Apresentação

Rita de Cássia Pereira Fernandes
Mônica Angelim Gomes de Lima
Tânia Maria de Araújo
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

FERNANDES, R.C.P., LIMA, M.A.G., and ARAÚJO, T.M., comps. Apresentação. In: *Tópicos em saúde, ambiente e trabalho: um olhar ampliado* [online]. Salvador: EDUFBA, 2014, pp. 13-15. ISBN: 978-65-5630-012-2. <https://doi.org/10.7476/9786556300122.0002>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Apresentação

Rigotto (2003),¹ em um artigo publicado na Revista Brasileira de Epidemiologia, intitulado “Saúde ambiental e saúde dos trabalhadores: uma aproximação promissora entre o verde e o vermelho”, discute as relações entre esses três campos de saberes com o propósito de explorar as suas aproximações teóricas e práticas. Este é um desafio que se coloca na atualidade. É com base nesse desafio que desenvolvemos esse livro, também no intuito de explicitar essas aproximações. Assim, o material aqui oferecido apresenta-se como uma possibilidade de articulação da saúde, do ambiente e do trabalho, concatenando as várias disciplinas que estruturam esses campos.

A definição fundante desta iniciativa repousa na concepção de que os padrões de saúde e qualidade de vida das populações são estabelecidos por redes complexas de relações entre produção e ambiente. No dizer de Laurell (1982),² “o processo de saúde-doença é determinado pelo modo como o homem se apropria da natureza em um dado momento; apropriação esta que se realiza por meio do processo de trabalho, baseado em um determinado grau de desenvolvimento das forças produtivas e das relações sociais de produção”.

A integração das abordagens inscritas nos campos do ambiente e da produção (trabalho) constitui-se, assim, uma necessidade para a adequada compreensão do processo de saúde e de doença das populações. Entende-se que é na intersecção das relações entre a sociedade e a natureza que se deve buscar os determinantes dos processos de adoecimento, reconhecendo a centralidade do processo de produção na determinação do modelo de desenvolvimento de cada sociedade e, conseqüentemente, dos perfis de adoecimento.

Os desafios para articulação desses campos constituem desafios para superar os grandes problemas contemporâneos, advindos dos

1 RIGOTTO, Raquel Maria. Saúde Ambiental & Saúde dos Trabalhadores: uma aproximação promissora entre o Verde e o Vermelho. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 6, n. 4, p. 388-404, 2003.

2 LAURELL, A.C. La salud-enfermidad como proceso social. *Revista Latinoamericana de Salud*, n. 2, p. 7-25, 1982.

processos de industrialização e urbanização das sociedades humanas, com significativos impactos ambientais e na saúde humana e dos demais seres vivos.

No estado da Bahia, existem grandes problemas ambientais e ocupacionais, como os impactos negativos resultantes do crescimento do parque industrial petroquímico de Camaçari (contaminação do lençol freático e casos de benzenismo e de esteatohepatite não alcoólica); a contaminação do solo e de manguezais por resíduos sólidos perigosos de origem industrial (chumbo em Santo Amaro da Purificação e asbestos em Bom Jesus da Serra); radiações ionizantes (urânio em Caetité); os efeitos de grandes obras de saneamento ambiental (programa Bahia Azul no Recôncavo) e rodoviárias (construção da Linha Verde); e a polêmica gestão dos recursos hídricos (transposição das águas do rio São Francisco). Situações que envolvem preocupações, a um só tempo, ambientais e ocupacionais.

Na perspectiva de contribuir para a avaliação dos problemas complexos advindos desses processos sociais e de promover a articulação entre os campos de saúde, trabalho e ambiente, ancorado nos pressupostos teóricos mencionados acima, foi criado na UFBA, em 2007, o Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PGSAT), fruto da integração de pesquisadores e docentes de várias áreas do conhecimento (medicina preventiva e social, química, engenharia sanitária, nutrição, estatística). O Programa foi desenhado para capacitar profissionais de diversas áreas do conhecimento, interessados e comprometidos com as questões ambientais ou em saúde do trabalhador, para a análise crítica, planejamento, implementação, desenvolvimento e avaliação de políticas públicas e tecnologias na área da Saúde, Ambiente e Trabalho, considerando o quadro epidemiológico, econômico, jurídico-institucional e sócio-antropológico. Esse Programa constituiu-se em esforço coletivo para superar os limites de um mesmo campo disciplinar, insuficiente para dar conta dos complexos problemas das sociedades contemporâneas, caracterizadas pela sobreposição de perfis de adoecimento e por amplas desigualdades sociais, raciais e de gênero.

Este livro expressa parte dos esforços desenvolvidos no PGSAT na tentativa de integrar diversas contribuições que se articulam na confluência de diferentes disciplinas para avaliar, dar visibilidade, debater,

discutir os problemas vivenciados por diversos grupos e problemas que envolvem as áreas temáticas de interesse.

O livro encontra-se estruturado em três partes que se concatenam para oferecer uma visão ampla dos problemas enfrentados. A primeira parte aborda os estudos ocupacionais. Diferentes contribuições oriundas de investigações de condições de trabalho e saúde são apresentadas, envolvendo diversos grupos ocupacionais (trabalhadores da saúde, delegados, marisqueiras, atendentes de telemarketing, educadores). No estudo das condições de trabalho e saúde são empregados conhecimentos de diferentes disciplinas, reunindo métodos qualitativos e quantitativos, mensuração de ambientes de trabalho e abordagem de aspectos legais envolvidos.

A segunda parte reúne os estudos ambientais, incorporando contribuições acerca dos problemas atuais para a humanidade como as mudanças climáticas e problemas ambientais diversos. A diversidade de métodos e de abordagens é também evocada, evidenciando o quanto complexas são as relações envolvidas na triangulação entre saúde, trabalho e ambiente.

Na terceira parte são trazidos alguns elementos para a reflexão acerca de novos aspectos a serem incorporados aos estudos como a articulação de outras esferas das vidas dos trabalhadores e novas propostas metodológicas para superação de algumas dificuldades atuais, como a importante tarefa de comunicação, de transmissão das informações que são geradas na produção do conhecimento, a fim de transformá-las em intervenção, a partir do *empoderamento* das populações envolvidas.

O livro é a apresentação de um mosaico de olhares, de recortes de realidades diversas que permitem observar a diversidade do mundo que nos cerca (envolvendo a produção e o ambiente) e seus impactos na saúde. A partir dos elementos contextuais, de experiências aparentemente particulares, espera-se constituir as bases para se tecer um conhecimento integrado, evidenciando a necessidade de múltiplas lentes para um olhar ampliado. Este é o eixo estruturador desse livro.